

RELATÓRIO DE

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

DEZEMBRO 2025

NOVA
MONITORIA
DA UFG

PROGRAD
PRO-REITORIA DE
GRADUAÇÃO



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Relatório do Encontro de Avaliação Participativa da Nova Monitoria da UFG – 2025/2026

FICHA TÉCNICA

Pró-Reitoria de Graduação • PROGRAD

Pró-Reitor de Graduação

Israel Elias Trindade

Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Heliny Carneiro Cunha Neves

Diretora da Diretoria de Acompanhamento e Desenvolvimento da Docência

Amoné Inácia Alves

Diretora Adjunta da Diretoria de de Acompanhamento e Desenvolvimento da Docência

Patrícia Roberta de Almeida Castro Machado

Coordenador do Programa de Monitoria Acadêmica

Monarko Nunes de Azevedo

Organização

Monarko Nunes de Azevedo

Amoné Inácia Alves

Heliny Carneiro Cunha Neves

Israel Elias Trindade

Igor Correa Peres

Karine Vasco dos Santos

Ravenna Cardoso e Cruz

Diagramação

Ravenna Cardoso e Cruz

Sumário

- 01** Apresentação
- 02** Contexto
- 03** Objetivos do Encontro
- 04** Metodologia
- 05** Resultados por Eixo Temático
- 06** Síntese
- 07** Recomendações para o Fortalecimento da Monitoria na UFG
- 08** Considerações Finais

01 Apresentação

Este relatório apresenta a sistematização do Encontro de Avaliação Participativa da Nova Monitoria UFG, realizado em 05 de novembro de 2025, no âmbito da Mostra de Monitoria e Ensino do 22º CONPEEX – Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG.

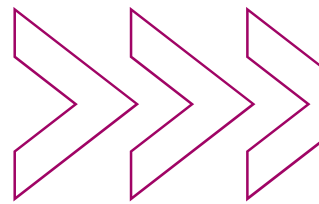
O encontro integrou o processo de avaliação parcial da Nova Monitoria UFG (Edital PROGRAD nº 610/2025) e teve como finalidade ouvir, analisar e sistematizar as percepções, experiências e proposições de docentes, discentes e demais atores diretamente envolvidos com o Programa de Monitoria Acadêmica.

Os resultados aqui descritos compõem a base para o planejamento e para o aperfeiçoamento contínuo da política institucional de monitoria na UFG.

02 Contexto

A Nova Monitoria UFG é a versão reformulada do Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Federal de Goiás, implantada em 2025 após um processo participativo e coletivo de avaliação e escuta com docentes, estudantes, Coordenadores de Programas e Projetos da Graduação e outros representantes das Unidades Acadêmicas (UAs) e Unidades Acadêmicas Especiais (UAEs). Essa reformulação buscou fortalecer a monitoria na universidade como uma política institucional estruturada, integrada e alinhada à formação pedagógica dos estudantes da graduação.

A Nova Monitoria passou a organizar as atividades por meio de Projetos de Ensino anuais, ampliou o número e o valor das bolsas, definiu critérios claros para avaliação das propostas, fortaleceu o acompanhamento dos monitores nas UAs e UAEs, além de apoiar a melhoria da qualidade do ensino e o caráter formativo da experiência de monitoria.



03 Objetivos do Encontro

O encontro teve como objetivo avaliar, de forma participativa, a Nova Monitoria UFG, reunindo docentes, monitores, coordenadores e demais envolvidos para discutir percepções, desafios e potencialidades do Programa. Buscou-se compreender como a implementação do novo modelo vinha sendo vivenciada nas unidades acadêmicas, identificar aspectos que necessitavam de ajuste ou fortalecimento e levantar propostas concretas de melhoria para o ciclo seguinte. A atividade também teve a finalidade de produzir subsídios para o planejamento dos próximos editais, consolidando a monitoria como política institucional e fortalecendo a qualidade do ensino, a formação dos monitores e a articulação entre PROGRAD e UAs e UAEs.

04 Metodologia

O encontro foi estruturado como uma oficina de avaliação participativa organizada em três momentos principais. A primeira etapa consistiu na abertura e contextualização, com a apresentação do panorama atual da Nova Monitoria UFG e dos principais avanços e desafios identificados desde sua implantação. Em seguida, desenvolveu-se a atividade central, intitulada “Caminhos e Desafios da Monitoria”, na qual os participantes foram convidados a discutir questões específicas do Programa a partir de diferentes perspectivas e experiências vivenciadas nas unidades acadêmicas. Por fim, ocorreu a plenária de síntese, momento destinado à apresentação das propostas construídas nos grupos e à validação coletiva das contribuições.

A condução da oficina foi orientada pelos princípios da Educação Popular e do Planejamento Estratégico Situacional (PES), privilegiando a escuta qualificada, o diálogo horizontal e a construção coletiva de soluções. Participaram docentes orientadores, monitores bolsistas e não remunerados, coordenadores de Programas e Projetos de Graduação, representantes de UAs e UAEs e a equipe da PROGRAD, compondo um espaço plural e representativo da comunidade acadêmica envolvida com o Programa.

Os participantes foram distribuídos em quatro grupos, cada um responsável por um dos eixos temáticos definidos para orientar a discussão: formação e acompanhamento, integração e comunicação, organização e planejamento das propostas e reconhecimento e valorização da monitoria. Cada grupo trabalhou a partir de perguntas norteadoras previamente elaboradas, discutindo desafios e possibilidades de melhoria no âmbito do Programa. As contribuições foram registradas em formulário eletrônico, permitindo sua sistematização posterior em planilha e subsidiando a análise apresentada a seguir.

05 Resultados por Eixo Temático

E01 Formação e acompanhamento

Principais desafios identificados

Os grupos apontaram como dificuldades mais frequentes:

- inexistência ou insuficiência de uma formação inicial padronizada para monitores;
- grande heterogeneidade entre as ações de formação e acompanhamento nas diferentes Unidades Acadêmicas;
- monitores que iniciam suas atividades sem clareza sobre papéis, limites e expectativas;
- acompanhamento pedagógico muito dependente da iniciativa individual de cada docente orientador.

Propostas de melhoria mais recorrentes

- Implantação de uma trilha formativa institucional para monitores, com módulo inicial obrigatório (no início do ano) e encontros periódicos ao longo do semestre/ano.
- Maior divulgação do Manual do Programa de Monitoria com ênfase nas orientações sobre funções, limites, exemplos de atividades e procedimentos.
- Criação de momentos sistemáticos de acompanhamento entre orientadores e monitores (reuniões periódicas, encontros de devolutiva, rodas de conversa).
- Oferta de formações específicas para docentes orientadores, enfatizando o caráter formativo da monitoria.

E02 Integração e comunicação

Principais desafios identificados

Os participantes relataram:

- dúvidas recorrentes sobre prazos, critérios e procedimentos da monitoria;
- percepção de que a comunicação entre os diferentes atores do Programa ainda é fragmentada;
- dificuldade em localizar, em um único lugar, todos os documentos, orientações e materiais do Programa.

Propostas de melhoria mais recorrentes

- Maior divulgação da página do Programa de Monitoria, no site da PROGRAD, como um canal institucional centralizado da Monitoria na UFG.
- Envio de um informe ou boletim regular aos coordenadores e às UAs com avisos, prazos, orientações e materiais de apoio.
- Padronização de documentos e formulários (modelos de Projeto de Ensino, Plano de Trabalho, relatórios), facilitando a compreensão e o preenchimento.
- Estruturação de um fluxo de comunicação mais claro entre PROGRAD → UAs → cursos → monitores.





E03 Organização e planejamento das propostas

Principais desafios identificados

Os grupos destacaram:

- dificuldades no mapeamento de componentes curriculares e na construção de um Projeto de Ensino com Monitoria integrado;
- insegurança na formulação da metodologia dos Projetos e dos Planos de Trabalho;
- desafios de uso do SIGAA e das ferramentas associadas, com dúvidas sobre etapas, prazos e registro das atividades.

Propostas de melhoria mais recorrentes

- Realização de oficinas permanentes para elaboração de Projetos de Ensino com Monitoria e dos Planos de Trabalho, articuladas com o calendário do edital.
- Disponibilização de exemplos de projetos bem avaliados como referência para as UAs.
- Disponibilização de uma cartografia com sugestões de instrumentos para acompanhamento dos monitores e registro das atividades.
- Produção de um roteiro detalhado com passo a passo (do desenho da proposta até o registro no sistema).
- Incentivo à elaboração das propostas em espaços coletivos (colegiados, NDE, reuniões de curso), fortalecendo o caráter integrado.



E04 Reconhecimento e valorização da monitoria

Principais desafios identificados

Foram identificados:

- percepção de baixa visibilidade institucional do trabalho desenvolvido pelos monitores;
- necessidade de maior reconhecimento simbólico e acadêmico (certificados, registros em histórico, participação em eventos);
- barreiras de acesso para determinados perfis de estudantes (trabalhadores, de cursos integrais, estudantes de ações afirmativas) em razão de horários e critérios de seleção.

Propostas de melhoria mais recorrentes

- Fortalecimento da Mostra de Monitoria e Ensino como espaço de visibilidade, incluindo menções honrosas, destaques por UA e divulgação nos canais oficiais da UFG.
- Padronização de certificados institucionais que evidenciem as competências desenvolvidas na monitoria.
- Avaliação de ajustes em horários, critérios e formatos da monitoria, visando ampliar o acesso de estudantes em maior vulnerabilidade, trabalhadores e de cursos integrais.
- Estímulo à participação de estudantes, público-alvo da monitoria, nas atividades desenvolvidas pelos monitores.
- Estímulo à participação de monitores em eventos acadêmicos, seminários e espaços de decisão, como estratégia de reconhecimento e formação cidadã.

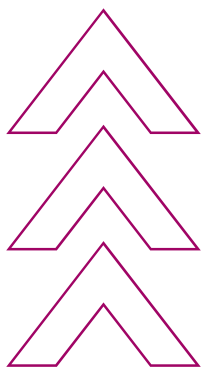
06 Síntese

A análise das contribuições agrupadas nos quatro eixos permitiu identificar um conjunto de temas transversais que atravessam a experiência da Nova Monitoria UFG. O primeiro deles diz respeito à formação. Houve consenso entre os participantes sobre a necessidade de consolidar uma formação mais estruturada, contínua e institucionalizada, tanto para os monitores quanto para os docentes orientadores. Essa demanda aparece como condição essencial para qualificar o trabalho desenvolvido nas disciplinas e fortalecer o caráter formativo do Programa.

Outro tema recorrente foi a comunicação. As discussões revelaram a necessidade de estabelecer canais mais claros, contínuos e centralizados, capazes de facilitar o acesso às informações sobre prazos, critérios, fluxos e orientações gerais. A comunicação foi apontada como elemento decisivo para o bom funcionamento da monitoria e para a redução de dúvidas e assimetrias entre as unidades acadêmicas.

O planejamento pedagógico também emergiu como um aspecto transversal relevante. As Unidades Acadêmicas reconhecem o potencial da monitoria para qualificar o ensino, mas indicam a necessidade de maior apoio técnico-metodológico para a elaboração dos Projetos de Ensino e dos Planos de Trabalho. A qualificação desses instrumentos é vista como fundamental para garantir a coerência entre as ações de monitoria, as metodologias de ensino e os objetivos formativos dos cursos.

Por fim, a equidade e o reconhecimento foram destacados como dimensões centrais. A monitoria foi percebida como um espaço estratégico para inclusão e permanência estudantil, sobretudo para estudantes trabalhadores, de cursos integrais ou pertencentes a grupos minorizados. No entanto, os participantes apontaram a necessidade de fortalecer ações de valorização e de aprimorar as condições de acesso, garantindo que o Programa seja efetivamente inclusivo, representativo e alinhado às políticas institucionais de equidade.



07 Recomendações para o Fortalecimento da Monitoria UFG

Com base nas discussões da oficina e nas respostas sistematizadas, propõem-se, de forma sintética, as seguintes linhas de ação prioritárias:

- Implantar uma trilha formativa institucional para monitores, com módulo inicial obrigatório e ações continuadas ao longo do ano.
- Ofertar formações e materiais específicos para docentes orientadores e coordenadores de Programas e Projetos de Graduação.
- Reestruturar a página da Monitoria como um canal de comunicação centralizado da Programa na UFG, com FAQ, tutoriais, modelos e informativos regulares.
- Realizar oficinas periódicas de elaboração de Projetos de Ensino com Monitoria e Planos de Trabalho, articuladas ao cronograma do edital.
- Disponibilizar modelos e exemplos de boas práticas de projetos e planos de trabalho, valorizando experiências exitosas das UAs.
- Fortalecer a Mostra de Monitoria e Ensino como espaço de visibilidade e reconhecimento, com estratégias de divulgação ampliada.
- Instituir certificados institucionais padronizados para monitores, registrando as competências e atividades desenvolvidas.
- Rever critérios e condições de acesso à monitoria com foco na equidade, contemplando estudantes de ações afirmativas, trabalhadores e de cursos integrais.

08 Considerações Finais

O presente relatório demonstra que a implementação da Nova Monitoria UFG avançou na direção de uma política institucional mais estruturada, com ganhos claros na padronização de procedimentos, ampliação de bolsas, definição de critérios objetivos e reorganização das ações a partir dos Projetos de Ensino. Esses elementos foram reconhecidos pelos participantes como melhorias concretas no modelo de gestão da monitoria.

De forma geral, o encontro de avaliação realizado reafirmou a pertinência da Nova Monitoria UFG e apresentou contribuições consistentes para orientar a gestão no aperfeiçoamento contínuo do Programa. O diálogo estabelecido com os diferentes atores reforça o compromisso institucional com processos participativos, com a melhoria permanente das práticas pedagógicas e com a qualificação da formação na graduação.

CONTATO

<https://prograd.ufg.br/p/monitoria>
monitoria.prograd@ufg.br

NOVA
MONITORIA
DA UFG

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE
GRADUAÇÃO



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS